



Amber Maria Levinson

**JOVENS VOZES EM CENA:
Experiências de Integração e Autodeterminação Através
da Arte Performática no Rio de Janeiro**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura, do
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a Berenice de Oliveira Cavalcante

Rio de Janeiro
Agosto de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Amber Maria Levinson

De origem norte-americana e luxemburguesa, graduou-se em Literatura Comparada pela Brown University (Providence, RI, EUA). Trabalhou como professora de língua estrangeira em Nova Iorque antes de transferir-se para o Rio de Janeiro, onde além do mestrado estudou música e dança brasileiras. Atua como escritora de textos cinematográficos e consultora para projetos sociais e educacionais. Participa do conselho efetivo da ONG Nós do Cinema.

Ficha catalográfica

Levinson, Amber Maria

Jovens vozes em cena : experiências de integração e autodeterminação através da arte performática no Rio de Janeiro / Amber Maria Levinson ; orientadora: Berenice de Oliveira Cavalcante. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de História, 2005.

141 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História .

Inclui referências bibliográficas

1. História – Teses. 2. Arte. 3. Performance. 4. Favela. 5. Juventude. 6. Inclusão social. 7. Identidade. I. Cavalcante, Berenice de Oliveira. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História III. Título.

CDD: 900



Amber Maria Levinson

**JOVENS VOZES EM CENA:
Experiências de Integração e Autodeterminação através
da Arte Performática no Rio de Janeiro**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Berenice de Oliveira Cavalcante
Orientadora
Departamento de História-PUC-Rio

Prof^a Adriana de Resende Barreto Vianna
Museu Nacional-PPGAS-UFRJ

Prof. Pedro Benjamin Carvalho Silva Garcia
Faculdade de Educação-UCP

Prof. João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2005.

To my family, with all my love.

AGRADECIMENTOS

A minha mãe Christiane e meu pai Mark, pelo apoio constante e animador, pelo amor inesgotável.

À professora Berenice Cavalcante, orientadora deste trabalho, por acreditar na proposta e pelas contribuições importantes e sensíveis.

Às lideranças do *Grupo Cultural Afro Reggae* e do *Grupo Nós do Morro*, que me acolheram e responderam aos meus pedidos de entrevistas, informações e visitas com tanta disposição.

À professora Anatula Axiotelis, a Tula, pela revisão singularmente artística, atenciosa e sensível; e especialmente pela amizade preciosa.

Aos professores Adriana Vianna e Júlio Diniz, pelas sugestões indispensáveis de foco e bibliografia na fase inicial.

A Katia Lund, pelo entusiasmo e a inspiração, sempre buscando abrir o espaço para que as pessoas possam espalhar as asas.

A Fabiana Rodrigues e Carla de Gonzales, que muito gentilmente me facilitaram a pesquisa de matérias jornalísticas.

A Dermeval de Sena Aires Jr., pelas observações valiosas sobre o texto, pela amizade e pela troca intelectual sempre estimulante.

A Augusto Mendes, que com tanta compreensão e carinho me apoiou nessa etapa, e que me dá vontade de viajar para a próxima.

RESUMO

Levinson, Amber Maria; Cavalcante, Berenice de Oliveira. **Jovens Vozes em Cena: Experiências de Integração e Autodeterminação Através das Artes Performáticas no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2005. 141p. Dissertação de Mestrado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação investiga o diálogo entre a arte e seu contexto, através de dois movimentos artísticos e sociais com base em favelas do Rio de Janeiro: o Grupo Nós do Morro e o Grupo Cultural Afro Reggae. Focalizando a arte cênica ou performática (especificamente teatro e música), o estudo ressalta determinados aspectos das dinâmicas culturais cariocas, como a relação entre “favela” e “asfalto”, para contextualizar o trabalho realizado por estes grupos com os jovens participantes. Considerando a relação entre o espaço/território, tanto físico como simbólico-cultural, e a inclusão, revelam-se as formas inovadoras pelas quais os dois movimentos, através da arte e da performance, abrem novos espaços no imaginário social e proporcionam a integração de pessoas de diferentes áreas e camadas sociais. A presente pesquisa também ressalta o efeito desse trabalho para o desenvolvimento de uma comunicação e colaboração de mão dupla, as quais favorecem não apenas a inclusão mas a efetiva integração social. Também são consideradas as próprias obras de arte originais produzidas pelos dois grupos e as linguagens temáticas e performáticas por eles desenvolvidas, as quais projetam as vozes dos jovens das favelas de forma altamente eficaz nos cenários culturais regional, nacional e internacional. A análise dessas peças e canções, aponta para preocupações com a identidade e a memória cultural. Ademais, o texto ressalta as semelhanças, assim como divergências, existentes entre os dois grupos, ambos considerados “referências” em suas áreas, embora construídos sobre princípios e objetivos distintos. Expõem-se assim a possibilidade de diferentes abordagens à arte e à performance como ferramentas da integração e da auto-determinação.

Palavras-chave

Arte, performance, favela, juventude, inclusão social, identidade.

ABSTRACT

Levinson, Amber Maria; Cavalcante, Berenice de Oliveira (Advisor). **Youth Voices Centerstage: Experiences of Integration and Self-Determination Through the Performing Arts in Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 2005. 141p. M.A. Dissertation - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study investigates the dialogue between art and its context by way of two arts-based socio-cultural movements that work with youth in Rio de Janeiro's *favelas* (slums, impoverished areas): *Grupo Nós do Morro* (We from the Hillside) and *Grupo Cultural Afro Reggae*. Focusing on the performing arts (particularly theater and music), the study begins by identifying aspects of the socio-cultural dynamics in Rio de Janeiro, particularly the relationship between the *favelas* and the "asphalt" (middle- and upper-class neighborhoods), in order to contextualize the work produced by *Nós do Morro* and *Afro Reggae*. Taking into consideration the relationship between space/territory – both physical and cultural/symbolic – and inclusion in society, we explore innovative ways in which these two movements create space in the social consciousness and facilitate integration of people from different areas and ends of the social spectrum. This communication and collaboration is a two-way process that promotes not only social inclusion, but social *integration*. We also examine original works of art produced by the two movements, showing the themes and artistic styles they have developed, which in highly visible ways project voices of youth from the *favelas* into the regional, national and international spotlight. An interpretation of plays and songs created by *Nós do Morro* and *Afro Reggae* reveals a prominent concern with issues of identity and cultural memory. This thesis brings out similarities as well as marked differences between *Nós do Morro* and *Afro Reggae*, both successful leaders in their field but structured around different principles and objectives. In this way, they show how different approaches to art and performance can both lead to integration and self-determination of social groups.

Keywords

Art, performance, youth, social movements, social integration.

SUMÁRIO

1. Introdução	12
1.1 Nota Pessoal	12
1.2 Introdução ao Texto	16
2. Apropriação, Exclusão e Integração na História da Favela	22
2.1 Exclusão e Remoção: Afastamento Físico, Social e Cultural	
2.2 Mobilização Local Contra a Remoção	25
2.3 Movimentos Sociais, Novos Desafios e a Ferramenta da Cultura	26
2.4 A Cidade Partida?	31
3. Novos Cenários do Território Cultural	37
3.1 Juventude, Cultura e Território	37
3.2 Espaços de Inspiração: O Surgimento do <i>Grupo Nós do Morro</i> e do <i>Grupo Cultural Afro Reggae</i>	44
3.3 Pontes e Parcerias	53
3.4 Capa de Revista, Folha de Jornal: A Autodefinição e o Olhar da Mídia	61
4. <i>Performance</i> , Identidade e Política: Formas de Expressão e Ação	75
4.1 Olhares Sobre Identidade e Performance	76
4.2 Identidades Individuais e Solidariedade: Política em Cena	80
4.3 Identidades e Personalidades	100

5. Encenando o Local e a Memória Coletiva	103
5.1 A Memória Cultural como “Âncora”	103
5.2 A Colheita da Memória: Processos Criativos em Conjunto	106
5.3 A Memória do Morro em <i>Noites do Vidigal</i>	112
5.4 Afro Reggae de Vigário Geral	119
Conclusão	130
Bibliografia	137

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotos históricas do *Grupo Nós do Morro* e do *Grupo Cultural Afro Reggae*

Figura 1	70
Figura 2	70
Figura 3	71
Figura 4	71
Figura 5	71
Figura 6	72
Figura 7	72
Figura 8	73
Figura 9	73
Figura 10	73
Figura 11	73
Figura 12	74
Figura 13	74
Figura 14	74
Figura 15	74

Fotos dos espetáculos do *Nós do Morro* e shows da Banda Afro Reggae.

Figura 16	126
Figura 17	126
Figura 18	127
Figura 19	127
Figura 20	127
Figura 21	128
Figura 22	128
Figura 23	128
Figura 24	129
Figura 25	129
Figura 26	129
Figura 27	129

performance [Ingl.] *S. F.* 1. Atuação, desempenho: *Sua performance foi notável; conseguiu quebrar o próprio recorde.* 2. Espetáculo no qual o artista fala e age por conta própria. [Cf., nesta acepç., *performer.*] 3. Qualquer atividade artística que, inspirada nas artes cênicas, se apresenta como evento transitório, e que pode incluir dança, música, poesia, e até mesmo cinema, ou televisão, ou vídeo. [...]

➔ **performer.** [Ingl.] *S. 2g.* Indivíduo que realiza performance [2] em que, além de ator, é cantor, dançarino e mímico [3]. [Diferentemente do ator que, no teatro, interpreta a personagem que lhe é atribuída, o *performer* cria o próprio papel.]

(*Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*)